



Portos RS
Autoridade Portuária

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS



2024

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PORTOS RS - AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

RESOLUÇÃO Nº 02/2024

EMENTA: Aprova a 2ª Carta Anual de
Políticas Públicas da Portos RS.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO da Portos RS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 54, inciso XXXVII, do Estatuto Social da Portos RS,

RESOLVE

Aprovar a 2ª (segunda) Carta Anual de Políticas Públicas da Portos RS, de acordo com a redação anexa.

APROVADA NA 06ª (SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA PORTOS RS, REALIZADA NO DIA 19 DE ABRIL DE 2024.

Jacqueline Wendpap
Presidente do Conselho de Administração da Portos RS



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
INFORMAÇÕES GERAIS E COMPOSIÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO	4
Sobre a Empresa	4
Identificação geral da Empresa e composição da Alta Administração	5
POLÍTICAS PÚBLICAS	6
Interesse Público Subjacente às Atividades Empresariais	6
Metas Relativas ao Desenvolvimento de Atividades que Atendam aos Objetivos de Políticas Públicas	9
Recursos para Custeio das Políticas Públicas	11
Impactos Econômico-Financeiros da Operacionalização das Políticas Públicas	11
Movimentação de Cargas	11
Desempenho Financeiro	13
Alocação dos Custos Operacionais	16
Tarifas Portuárias	21
GOVERNANÇA CORPORATIVA	21
Estrutura de Governança	22
Riscos e Controles Internos	23
Políticas e Práticas de Governança Corporativa	23
Governança Ambiental, Social e Corporativa	24
Relação dos fatores de riscos que podem causar impactos nos processos estratégicos da Portos RS	24
Remuneração dos Membros dos Órgãos Estatutários	25
DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE O DESEMPENHO E ATENDIMENTO DAS METAS E RESULTADOS	25
Comentários dos Administradores	25
MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	26

INTRODUÇÃO

A Lei Federal nº 13.303, de 2016, em seu art. 8º, incisos I, III e VIII, determina a elaboração de carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explanação dos compromissos de consecução de objetivos e de políticas públicas pela estatal, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para sua respectiva criação, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos.

A Portos RS, portanto, tem por base as melhores práticas de governança e transparência, com foco em elevar o nível dos serviços prestados e a sustentabilidade econômica da empresa. Apresenta-se através desta carta o relato das ações executadas, das metas alcançadas, dos gastos incorridos, dos resultados econômicos e sociais obtidos e os riscos envolvidos. Acrescenta-se a este outras informações relevantes que refletem o desejo de melhoria da gestão da empresa no vindouro exercício.

INFORMAÇÕES GERAIS E COMPOSIÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

Sobre a Empresa

A Portos RS é uma empresa pública de acionista único, criada e controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, de propósito específico, possuindo capital fechado, com personalidade jurídica de direito privado, autonomia administrativa, técnica, patrimonial e financeira, cuja criação foi autorizada pela Lei nº 15.717, de 2021, tendo seu Estatuto Social editado pelo Decreto nº 57.281, de 2023, vinculada à Secretaria de Logística e Transportes do Estado do Rio Grande do Sul.

É regida por seu Estatuto Social, pela Lei Federal nº 6.404, de 1976, e suas alterações, pela Lei Federal nº 12.815, de 2013, pela Lei Federal nº 13.303, de 2016, e demais legislações aplicáveis, e, respaldada pelo interesse coletivo que justificou sua criação, tendo por objeto social exercer as funções de autoridade portuária no âmbito dos Portos Organizados do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, sob sua administração e responsabilidade, e demais instalações portuárias que lhe forem incorporadas, em consonância com as políticas públicas setoriais formuladas pelo Poder Concedente.

Identificação geral da Empresa e composição da Alta Administração

CNPJ	46.191.353/0001-17
NIRE	4350032051-4
Sede	Rio Grande, Rio Grande do Sul
Tipo de Estatal	Empresa Pública
Acionista único	Estado do Rio Grande do Sul
Tipo societário	Sociedade por Ações
Tipo de capital	Fechado
Abrangência de atuação	Local/Regional/Nacional/Internacional
Setor de atuação	Administração da Infraestrutura Portuária
Presidente	Cristiano Pinto Klinger
Canais de comunicação	+55 (53) 3231-1347 +55 (53) 99999-1542 (WhatsApp) E-mail: comunicacao@portosrs.com.br
Auditor Independente	+55 (41) 3350-6070 +55 (41) 9611-2294 (WhatsApp) E-mail: marlos.reinert@consultaauditores.com.br
Sítio Eletrônico	https://www.portosrs.com.br
Conselheiros de Administração e subscritores desta Carta Anual	Américo Elmo Bulla Júnior Cristiano Pinto Klinger Eduardo Teixeira Neto Guilherme Estima Schuch Jacqueline Andrea Wendpap José Fernando Marchiori Thierry José da Silva Rios
Diretores	Cristiano Pinto Klinger, Presidente Henrique Horn Ilha, Diretor de Meio Ambiente João Alberto Gonçalves Junior, Diretor de Gestão, Administrativo e Financeiro Lucas Meurer Cardoso, Diretor de Infraestrutura Romildo Fernandes Bondan, Diretor de Operações Sandro Figueiredo de Oliveira, Diretor de Relações Institucionais
Data de Divulgação	19 de abril de 2024

POLÍTICAS PÚBLICAS

Interesse Público Subjacente às Atividades Empresariais

Conforme estabelecido na Lei nº 15.717, de 2021, no seu Estatuto Social aprovado pelo Decreto nº 57.281, de 2023, e no Convênio de Delegação nº 001/1997 e seu primeiro e segundo termos aditivos, celebrado entre a União e o Estado do Rio Grande do Sul, a empresa é responsável pela operação e exploração dos portos organizados do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, em alinhamento com os objetivos, as políticas públicas e os programas de governo voltados para o desenvolvimento do setor portuário.

A Portos RS atua no setor portuário exercendo o papel institucional de Autoridade Portuária, nos termos da Lei Federal nº 12.815, de 2013, que preceitua, em seu artigo 17, que a administração do porto é exercida diretamente pela União, pela delegatária ou pela entidade concessionária do porto organizado.

Portanto, as atividades realizadas pela empresa objetivam atender as políticas públicas do setor portuário, bem como ao seu objeto social, conforme previsto no Estatuto Social, sem exclusão de outras funções previstas em lei, e à administração dos portos organizados, em especial a Lei Federal nº 12.815, de 2013, e o Decreto nº 8.033, de 27 de junho de 2013, sendo elas:

- exercer as funções de autoridade portuária no âmbito dos portos organizados de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre e demais instalações portuárias no Estado do Rio Grande do Sul que lhe forem incorporadas, em consonância com as políticas públicas setoriais formuladas pelo Poder Concedente;
- administrar e explorar os Portos Organizados do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre;
- administrar e explorar as retroáreas dos Portos Organizados do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, de propriedade do Estado do Rio Grande do Sul ou que este possua direito de exploração, mediante convênio;
- administrar e explorar hidrovias, vias e canais navegáveis cujos limites encontrem-se inteiramente no Estado do Rio Grande do Sul, sem fronteiras com outros entes federativos ou países e que interliguem os portos organizados do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre;
- executar as políticas estadual e federal de transporte marítimo, fluvial, e infraestrutura portuária;

- cumprir e fazer cumprir as leis, os regulamentos e contratos de concessão;
- assegurar o gozo das vantagens decorrentes do melhoramento e aparelhamento do porto ao comércio e à navegação;
- pré-qualificar os operadores portuários, de acordo com as normas estabelecidas pelo Poder Concedente;
- arrecadar os valores das tarifas relativas às suas atividades e valores das receitas patrimoniais de áreas objeto de arrendamento, cessão ou autorização de uso;
- fiscalizar ou executar as obras de construção, reforma, ampliação, melhoramento e conservação das instalações portuárias;
- fiscalizar a operação portuária, zelando pela realização das atividades com regularidade, eficiência, segurança e respeito ao meio ambiente;
- promover a remoção de embarcações ou cascos de embarcações que possam prejudicar o acesso ao porto;
- autorizar a entrada e saída, inclusive atracação e desatracação, o fundeio e o tráfego de embarcações na área do porto, ouvidas as demais autoridades do porto;
- autorizar a movimentação de carga das embarcações, ressalvada a competência da Autoridade Marítima em situações de assistência e salvamento de embarcações, ouvidas as demais autoridades do porto;
- suspender operações portuárias que prejudiquem o funcionamento do porto, ressalvados os aspectos de interesse da Autoridade Marítima responsável pela segurança do tráfego aquaviário;
- reportar infrações e representar perante a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, visando à instauração de processo administrativo e aplicação das penalidades previstas na lei, em regulamento e nos contratos;
- adotar as medidas solicitadas pelas demais autoridades no porto;
- prestar apoio técnico e administrativo ao Conselho de Autoridade Portuária e ao órgão de gestão de mão de obra;

- exercer a coordenação das comissões locais de autoridades nos portos;
- estabelecer o horário de funcionamento do porto, observadas as diretrizes do poder concedente, e as jornadas de trabalho no cais de uso público;
- organizar a segurança portuária, em conformidade com a regulamentação expedida pelo poder concedente;
- promover a realização de obras e serviços de construção e melhoramento dos portos, de suas infraestruturas de proteção e de acesso aquaviário sob sua jurisdição ou responsabilidade;
- fiscalizar as áreas e instalações portuárias arrendadas, dentro dos limites dos portos organizados;
- fiscalizar a administração e exploração dos terminais privativos dentro dos portos organizados;
- ceder ou autorizar o uso de áreas não afetas às operações portuárias;
- elaborar, revisar e submeter à aprovação de Poder Concedente, o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento – PDZ dos portos sob sua competência ou cuja administração esteja sob sua responsabilidade;
- estabelecer, se necessário, escritórios ou representações;
- elaborar o edital e realizar os procedimentos licitatórios para contratos de concessão e arrendamentos, sempre que determinado pelo poder concedente, nos termos do § 5º do art. 6º da Lei Federal nº 12.815, de 2013;
- estabelecer o Regulamento de Exploração do Porto - REP, observadas as diretrizes do poder concedente;
- decidir sobre conflitos que envolvam agentes que atuam no porto organizado, ressalvadas as competências das demais autoridades públicas;
- explorar, direta ou indiretamente, as áreas não afetas às operações portuárias, desde que as destinações estejam previstas no Plano de Desenvolvimento e Zoneamento;

- executar medidas de preservação dos recursos socioambientais que interessam à infraestrutura portuária, fluvial e aquaviária; e
- outras atribuições delegadas pelo Estado do Rio Grande do Sul e/ou pela União, relativamente ao desenvolvimento das atividades portuárias.

A Portos RS tem por missão, através da atuação coordenada e harmônica com toda sua comunidade portuária, conectar vias para o desenvolvimento econômico com competitividade e sustentabilidade.

Apoiada em seus valores internos de inovação, eficiência, transparência e integridade, primamos por um ambiente cooperativo e amigável para oportunidades.

A empresa, com constância de propósito, visa ser referência em gestão hidroportuária no CONESUL.

Metas Relativas ao Desenvolvimento de Atividades que Atendam aos Objetivos de Políticas Públicas

A Portos RS segue a execução do Plano Estratégico 2023-2026, com sua missão, visão e valores, bem como objetivos para o exercício, expressos no mapa estratégico da Portos RS.

A alta administração da empresa mantém o zelo e o comprometimento com o cumprimento do que é definido dentro dos objetivos apresentados no mapa estratégico, buscando assim o aumento constante e exponencial da empresa pública.

Reconhecendo o seu papel em estimular a relação com a comunidade que a rodeia, uma das prioridades da Portos RS é o cumprimento dos objetivos que visam aprimorar a relação portuária.

MAPA ESTRATÉGICO 2023-2026 PORTOS RS

PERSPECTIVA DE SUSTENTABILIDADE



Promover a Sustentabilidade da Portos RS

Ampliar a capacidade de investimentos

PERSPECTIVA DE CLIENTES E MERCADO



Fortalecer a imagem da Portos RS

Garantir a atração, satisfação e fidelização dos clientes e partes interessadas

PERSPECTIVA DE PROCESSOS INTERNOS



Promover a qualificação da infraestrutura marítima

Prospectar parcerias para o desenvolvimento da Portos RS e região

Promover boas práticas ambientais



Promover a qualificação da infraestrutura hidroviária

Promover a internacionalização da Portos RS

Implementar modelo de excelência em gestão hidroportuária



Promover a qualificação da infraestrutura terrestre

Potencializar os negócios existentes e viabilizar novas oportunidades para o complexo hidroportuário

Promover a eficácia da comunicação e o relacionamento com os clientes e partes interessadas

PERSPECTIVA DE APRENDIZADO E CRESCIMENTO



Desenvolver a segurança da informação, soluções inovadoras e tecnologia hidroportuária

Captar, desenvolver e reter os talentos necessários para operação do negócio

Promover um ambiente de cooperação que estimule a inovação e melhores práticas

VISÃO

Ser referência em gestão hidroportuária no CONESUL.

MISSÃO

Conectar vias para o desenvolvimento econômico com competitividade e sustentabilidade.

Porto de Porto Alegre

Porto de Pelotas

Porto do Rio Grande

Ambiente amigável para oportunidades

Inovação

Eficiência

Transparência

Integridade

Ambiente cooperativo

Constância de propósito

Portos RS
Autoridade Portuária



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.

PAUTAS ESTRATÉGICAS

Portos RS Sustentável

Infraestrutura Portuária

Negócios e Oportunidades

Comunicação e Relacionamento

Meio Ambiente

Governança e Gestão

Clientes e Mercado

Recursos para Custeio das Políticas Públicas

As atividades desenvolvidas pela Portos RS são custeadas com recursos próprios, advindos de receitas tarifárias e dos contratos de arrendamento, arrecadadas em decorrência da movimentação de cargas, receitas patrimoniais, oriundas dos arrendamentos de áreas, receitas de outorgas com leilões de arrendamentos, entre outras atividades desenvolvidas pela empresa pública dentro de seu ramo de exploração.

Impactos Econômico-Financeiros da Operacionalização das Políticas Públicas

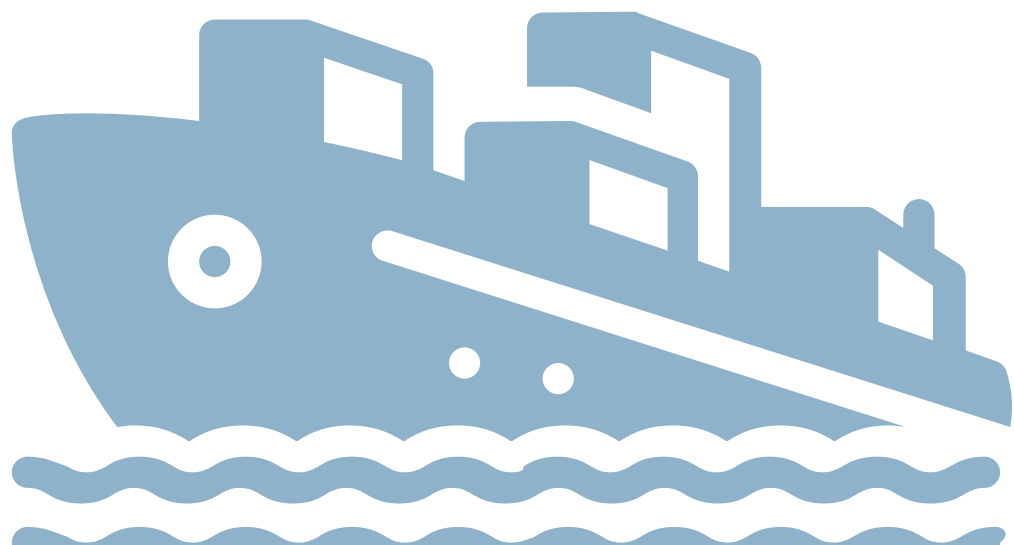
Mesmo com seu pouco tempo de efetivo funcionamento como empresa pública e seu caminho ainda longo e árduo até atingir o nível de excelência que pretende, conforme a visão constante no seu mapa estratégico, a Portos RS tem compromisso sólido com a promoção e cumprimento das políticas públicas propostas.

Desta forma, os impactos financeiros dos investimentos e recursos voltados para a aplicação das políticas públicas portuárias estão sempre em constante análise, respeitando o acordado no Convênio de Delegação nº 001/97, juntamente com seus termos aditivos.

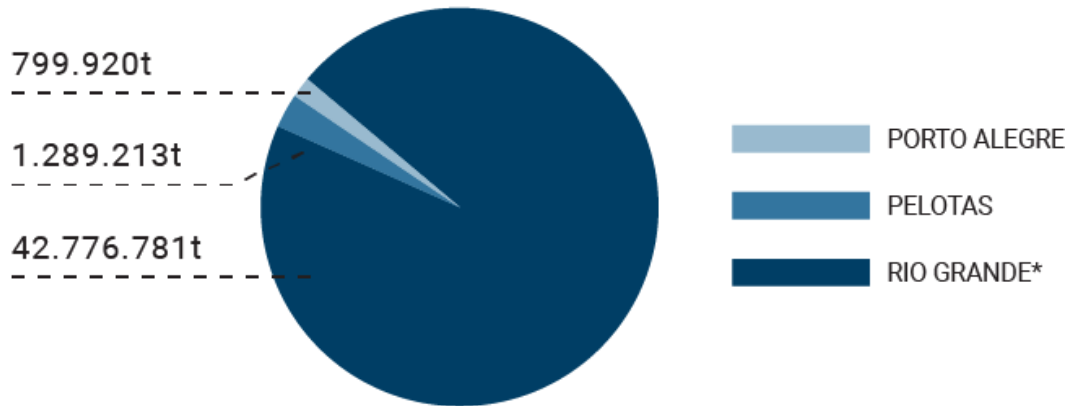
Movimentação de Cargas

Conforme pode ser observado nas planilhas, houve um crescimento de 14,50% nos portos do Rio Grande do Sul (Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre) de 2023 em relação ao ano de 2022.

A principal causa foi o aumento da movimentação dos grãos, principalmente da soja. As operações de soja em grão no ano de 2023 atingiram 10.916.890 toneladas.



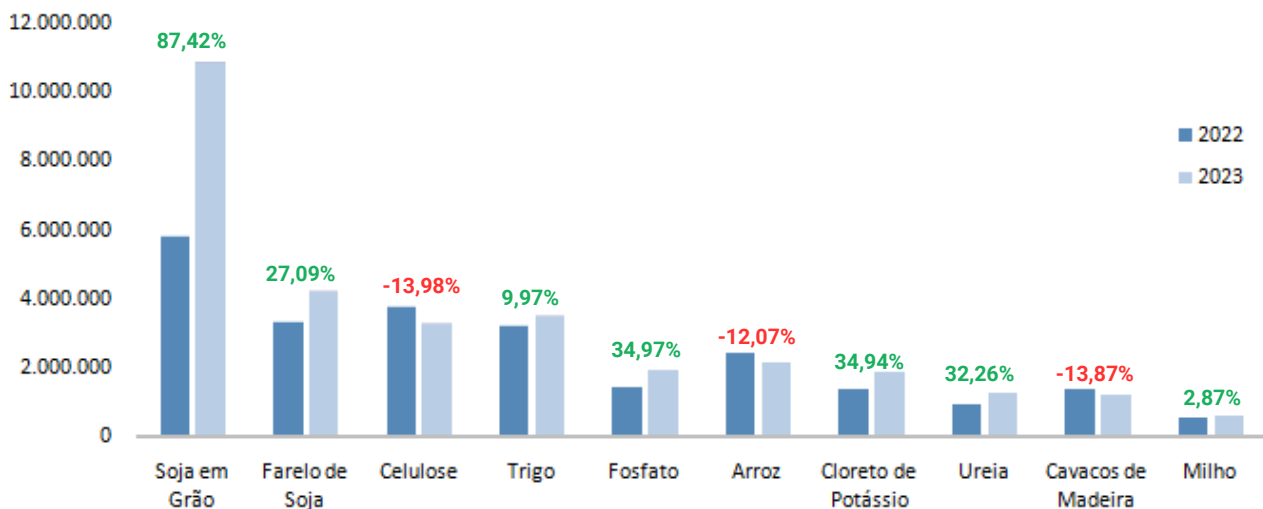
Movimentação dos Portos do RS



Complexo Portos Públicos + Terminais Arrendados RG	2023 Janeiro-Dezembro	Varição 2022-2023 %
Porto de Porto Alegre	799.920 t	2,65%
Porto de Pelotas	1.289.213 t	6,07%
Porto do Rio Grande*	42.776.781 t	15,02%
Total	44.865.914 t	14,50%

Fonte: Gerência de Planejamento e Desenvolvimento da Portos RS.

Principais mercadorias movimentadas



*Incluindo: Porto Público (Porto Novo + áreas de fundeio) + Terminais arrendados (Braskem, Tergasa, Transpetro, Petrobras e Tecon) + Estaleiros (ERG1 e EBR) + TUPs (Bunge, Bianchini, Termasa e Yara). Incluídos abastecimentos e alívio de calado.

Mercadoria	2022	2023	Varição (%)
Soja em Grão	5.824.853 t	10.916.890 t	↑ 87,42%
Farelo de Soja	3.342.394 t	4.247.920 t	↑ 27,09%
Celulose	3.800.653 t	3.269.314 t	↓ -13,98%
Trigo	3.213.689 t	3.533.984 t	↑ 9,97%
Fosfato	1.459.425 t	1.969.713 t	↑ 34,97%
Arroz	2.470.927 t	2.172.731 t	↓ -12,07%
Cloreto de Potássio	1.402.370 t	1.892.344 t	↑ 34,94%
Ureia	960.177 t	1.269.889 t	↑ 32,26%
Cavacos de Madeira	1.407.328 t	1.212.147 t	↓ -13,87%
Milho	580.110 t	596.784 t	↑ 2,87%
Demais Mercadorias	12.728.152 t	11.695.065 t	↓ -8,12%
Total	37.190.078 t	42.776.781 t	15,02%

Fonte: Gerência de Planejamento e Desenvolvimento da Portos RS.

Desempenho Financeiro

A Portos RS encerrou o ano de 2023 de maneira positiva. As informações apresentadas na sequência são recortes do que foi depreendido nesse exercício, estando expressas mais detalhadamente no Relatório Anual de Administração.

Os indicadores retratam a situação da geração de caixa através das atividades operacionais da empresa, da capacidade de pagamentos das obrigações e dos retornos financeiros de investimentos, após transcorridos doze meses de operação no período de janeiro a dezembro de 2023.

INDICADORES DE RENTABILIDADE	
EBITDA	R\$ 76.085.970,84
Margem EBITDA	36,29%
EBITDA sobre Patrimônio Líquido	0,08
Margem Líquida	0,79%
ROI	0,40%
ROE	0,17%

Fonte: Diretoria de Gestão, Administrativa e Financeira da Portos RS.

Os indicadores a seguir são índices que demonstram os níveis de endividamento de uma organização e sua concentração. Sendo assim, quanto maior a concentração da dívida, mais dificuldades a organização pode enfrentar para honrar suas obrigações.

ENDIVIDAMENTO GERAL	0,22
Passivo Circulante	R\$ 174.080.976,40
Passivo Não Circulante	R\$ 42.429.444,80
Patrimônio Líquido	R\$ 970.319.169,74

Fonte: Diretoria de Gestão, Administrativa e Financeira da Portos RS

O quadro acima demonstra que o patrimônio líquido é suficiente para a liquidação do Passivo Circulante e Não Circulante, uma vez que a composição do passivo representa 22% do Patrimônio Líquido.

No quadro abaixo destaca-se o índice de endividamento de curto prazo, correspondendo a 18% do Patrimônio Líquido da empresa.

ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	0,18
Passivo Circulante	R\$ 174.080.976,40
Patrimônio Líquido	R\$ 970.319.169,74

Fonte: Diretoria de Gestão, Administrativa e Financeira da Portos RS

A imobilização do patrimônio líquido é uma medida usada para calcular o grau de imobilização do capital próprio, permitindo uma avaliação quanto a gestão dos recursos da empresa. O quadro abaixo demonstra que o imobilizado da Companhia compreende 77% do capital próprio.

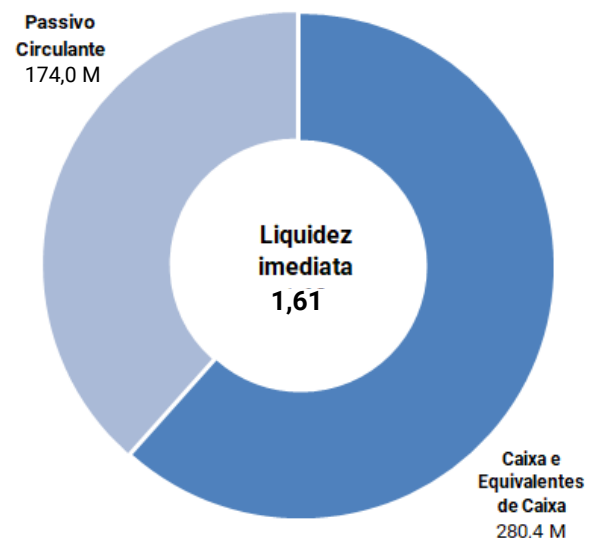
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,77
Imobilizado	R\$ 742.592.050,67
Patrimônio Líquido	R\$ 970.319.169,74

Fonte: Diretoria de Gestão, Financeira e Administrativa da Portos RS.

Os índices de liquidez permitem a gestão e avaliação quanto a capacidade da empresa em honrar suas obrigações, sejam elas a curto ou longo prazo. Os quadros a seguir demonstram a situação da Portos RS após o encerramento do exercício de 2023.

LIQUIDEZ IMEDIATA	1,61
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 280.407.757,50
Passivo Circulante	R\$ 174.080.976,40

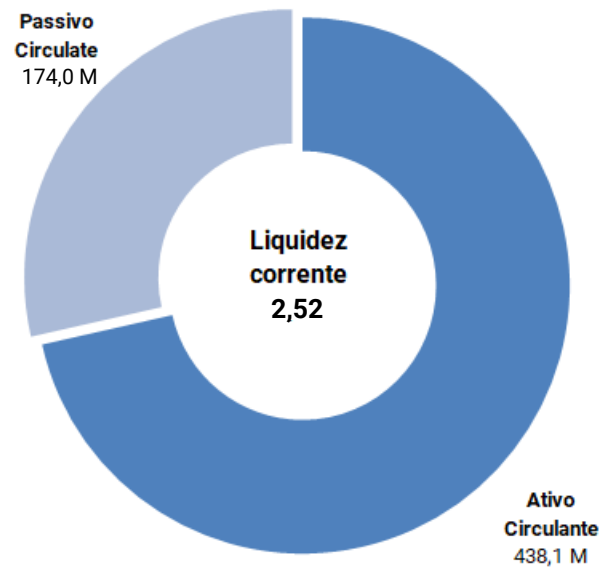
Fonte: Diretoria de Gestão, Administrativa e Financeira da Portos RS



O quadro e o gráfico acima demonstram que a empresa possui mais de quatro vezes a capacidade financeira de liquidar as obrigações de curto prazo.

LIQUIDEZ CORRENTE	2,52
Ativo Circulante	R\$ 438.118.943,62
Passivo Circulante	R\$ 174.080.976,40

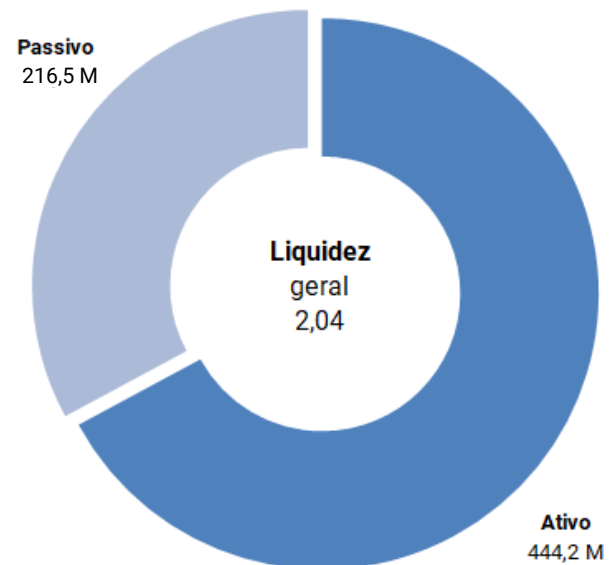
Fonte: Diretoria de Gestão, Administrativa e Financeira da Portos RS



No quadro acima é considerado o total do ativo circulante caso fosse necessário liquidar as obrigações de curto prazo, resultando numa capacidade de saldar duas vezes e meia seu passivo de curto prazo.

LIQUIDEZ GERAL	2,05
Ativo Circulante	R\$ 438.118.943,62
Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ 6.118.596,65
Passivo Circulante	R\$ 174.080.976,40
Passivo Não Circulante	R\$ 42.429.444,80

Fonte: Diretoria de Gestão, Administrativa e Financeira da Portos RS



Com relação ao índice liquidez geral, o quadro acima demonstra a segurança financeira da empresa a longo prazo. Neste indicador é possível evidenciar que a empresa possui mais que três vezes a capacidade de liquidar suas dívidas de curto e longo prazo através exclusivamente de seus ativos circulantes.

Alocação dos Custos Operacionais

Sobre a alocação dos custos operacionais da Portos RS, foi adotado o método de absorção integral, também conhecido como método de custeio pleno, cujo principal mérito é o fato de serem levados em conta todos os gastos ocorridos em uma organização, sem exceções.

Nele temos a recuperação total de todos os gastos das empresas para a entrega de um dado objeto de custo. Isso resulta em uma informação de custos unitários mais completa.

No método de custeio pleno, o produto ofertado pela empresa é responsável por absorver todos os encargos. Os custos indiretos devem ser alocados aos objetos de custeio por meio de critérios de rateio, os quais pressupõem a existência de uma relação de proporcionalidade entre esses gastos e os objetos de custeio. Assim sendo, essa técnica não se utiliza dos centros de custos, simplificando a apropriação pelas administrações portuárias.

O rateio é realizado utilizando-se de índices que direcionarão a distribuição do custo indireto (ou das despesas) para o objeto de custeio. Em seguida, estima-se a porcentagem que os produtos consomem do índice adotado. Então, apropriam-se os custos indiretos com base nessa porcentagem. Todos os gastos relativos ao esforço de produção e entrega são, dessa forma, distribuídos para todos os produtos ou serviços ofertados.

A Portos RS encerrou o período de doze meses de atividades de 2023 com um lucro líquido de R\$ 1.645.823,20. Este resultado é oriundo das diversas ações empreendidas para a modernização e manutenção da infraestrutura portuária. Em termos operacionais, entretanto, o resultado foi negativo em R\$ 49.506.287,35, influenciado fortemente pelo custo da dragagem executada ao final do exercício, bem como pelas provisões constituídas para cobrir passivos advindos da extinta autarquia. O quadro abaixo demonstra sinteticamente o resultado do período de oito meses de operações.

DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO RESULTADO DO PERÍODO 2023	
Receita Operacional Líquida	R\$ 209.640.956,58
Custos Operacionais	R\$ 259.147.243,93
Resultado Operacional	(R\$ 49.506.287,35)
Receitas não Operacionais	R\$ 37.991.396,73
Receita Financeira Líquida	R\$ 19.134.175,11
Provisão para CSLL	R\$ 5.973.461,29
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	R\$ 1.645.823,20

A receita bruta da empresa no período de doze meses de 2023 foi de R\$ 260.173.902,07. Desse montante, 41,43% corresponde a receita com contratos de arrendamento, conforme demonstra o quadro abaixo.

DEMONSTRATIVO DA RECEITA BRUTA - 2023	R\$ 260.173.902,07	%
Receitas com Contratos de Arrendamento	R\$ 107.784.386,19	41,43%
Receitas Operacionais	R\$ 152.389.515,88	58,57%

Fonte: Diretoria de Gestão, Administrativa e Financeira da Portos RS

No quadro a seguir, demonstramos o total da receita bruta do período de janeiro a dezembro de 2023, evidenciando a classificação dos serviços portuários e das receitas com contratos de arrendamentos.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA BRUTA - 2023	R\$ 260.173.902,07
Receitas com Contratos de Arrendamento	R\$ 107.784.386,19
Receitas da Infraestrutura de Acesso Aquaviário	R\$ 79.903.132,23
Receitas de Armazenagem	R\$ 27.949.324,05
Receitas por Diversos Padronizados	R\$ 22.680.392,70
Receitas da Infraestrutura Operacional ou Terrestre	R\$ 18.285.168,41
Receitas da Infraestrutura de Acostagem	R\$ 1.729.187,81
Receitas Alternativas	R\$ 1.068.518,00
Receitas com Contratos de Uso Temporário	R\$ 742.566,94
Receitas por Movimentação de Cargas	R\$ 31.225,74

Fonte: Diretoria de Gestão, Administrativa e Financeira da Portos RS

O resultado financeiro líquido do exercício de 2023 está demonstrado no quadro a seguir. O montante foi obtido pelas receitas oriundas das aplicações financeiras, deduzidas das despesas bancárias e dos impostos retidos na fonte sobre os rendimentos.

RESULTADO FINANCEIRO - 2023	R\$ 19.134.175,11
Receitas Financeiras	R\$ 20.915.505,12
Despesas Financeiras	R\$ 1.781.330,01

Fonte: Diretoria de Gestão, Administrativa e Financeira da Portos RS

O quadro abaixo apresenta os principais agregados dos custos da empresa no período de janeiro a dezembro de 2023 totalizando o montante de R\$ 261.672.906,86.

DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DOS CUSTOS - 2023	R\$ 259.147.243,93
Pessoal e Encargos	R\$ 14.721.542,57
Serviços de Terceiros	R\$ 155.693.498,64
Materiais	R\$ 536.932,89
Depreciações e Amortizações	R\$ 27.067.023,83
Outros	R\$ 61.128.246,00

Fonte: Diretoria de Gestão, Administrativa e Financeira da Portos RS



No quadro abaixo destacam-se os principais itens alocados ao subgrupo de serviços de terceiros, que totalizaram o montante de R\$ 155.693.498,64.

CUSTOS DE SERVIÇOS DE TERCEIROS - 2023	R\$ 155.693.498,64
Dragagem	R\$ 93.231.695,54
Serviços de Terceiros	R\$ 11.335.984,10
Segurança e Vigilância	R\$ 9.131.999,02
Execução e Empreitada de Obras	R\$ 6.705.649,15
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	R\$ 5.223.070,52
Limpeza, Higiene e Conservação	R\$ 4.443.512,96
Controle e Tratamento de Efluentes	R\$ 2.732.459,53
Fornecimento de Energia Elétrica	R\$ 2.462.040,59
Levantamentos Topográficos e Batimétricos	R\$ 1.521.609,93
Fornecimento de Mão-de-Obra	R\$ 4.084.664,47
Serviços Advocatícios	R\$ 1.344.124,26
Serviços de Assessorias e Consultorias	R\$ 9.966.582,33
Manutenção de Máquinas e Equipamentos	R\$ 1.226.443,99
Fornecimento de Água e Esgoto	R\$ 1.027.585,07
Locação de Equipamentos	R\$ 1.256.077,18

Tarifas Portuárias

A Autoridade Portuária dos Portos do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre tem a competência de arrecadar os valores definidos na tarifa portuária. As tarifas cobradas pela Portos RS destinam-se a permitir a justa remuneração do capital, o melhoramento e a expansão dos serviços e assegurar o equilíbrio econômico e financeiro da empresa.

As tarifas portuárias são organizadas em um conjunto de tabelas autorizadas pela ANTAQ, que correspondem a cada um dos tipos de serviços prestados no atendimento aos navios, à operação portuária ou à carga.

As tabelas acima referidas podem ser consultadas através dos seguintes *links*:

[Rio Grande - Norma nº 11/2023](#)

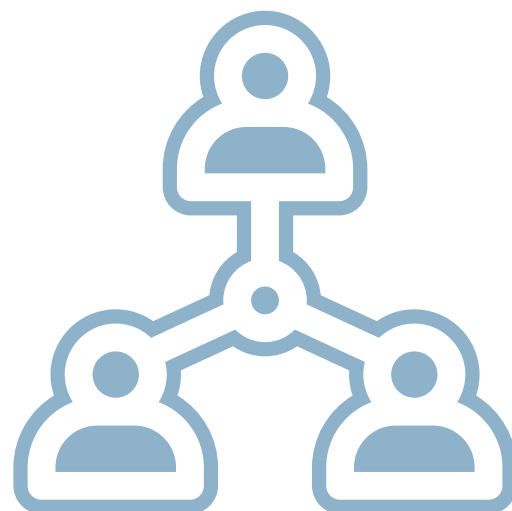
[Porto Alegre - Norma nº 13/2023](#)

[Pelotas - Norma nº 21/2023](#)

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Portos RS adere aos princípios e metodologias de governança corporativa e *compliance* em suas atividades administrativas. Isto foi possível em virtude da criação da gerência de governança, que objetiva a devida conformidade, primando pelas boas práticas.

A adoção de medidas que contemplem a governança corporativa também caminha com a prática da gerência de riscos e controles internos, buscando sempre a segurança não só da empresa, mas de seus *stakeholders*, primando por soluções eficientes, prevenindo e minimizando eventuais riscos.



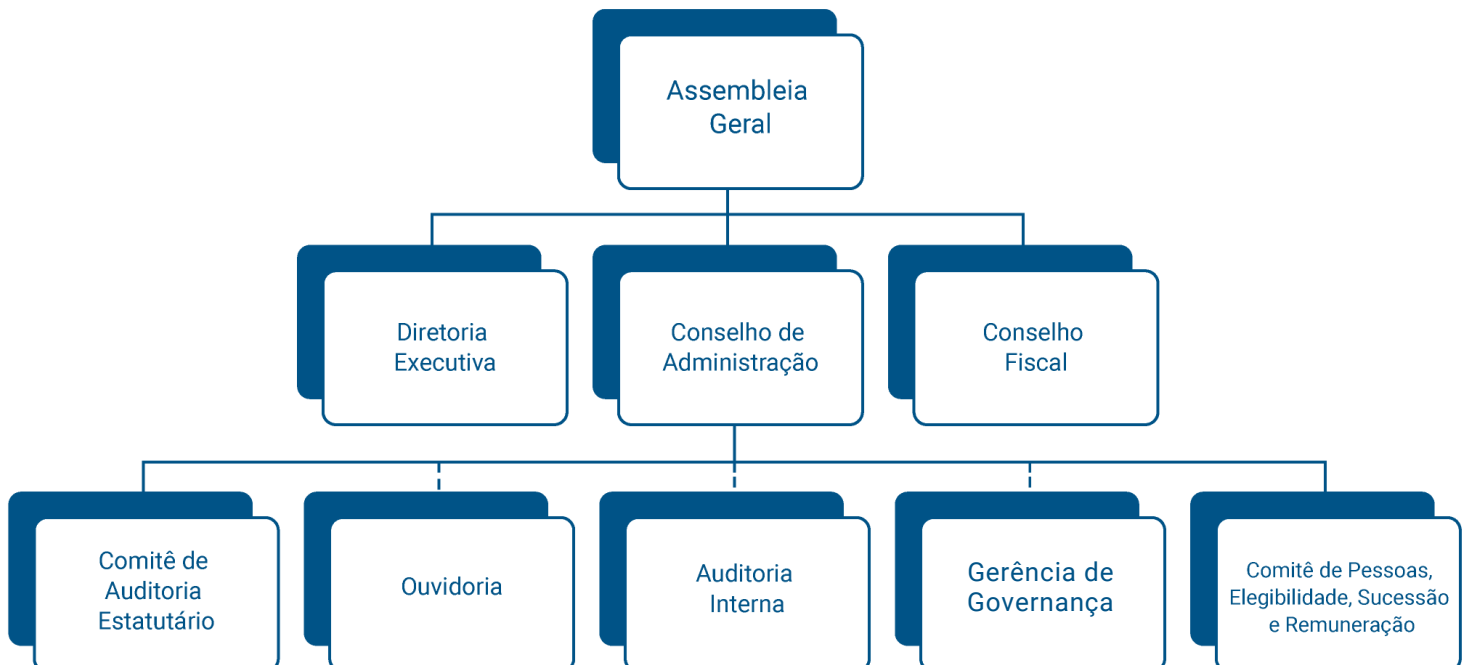
Estrutura de Governança

O setor de governança surge com a criação da Portos RS enquanto empresa pública. Sua estrutura estabelece a forma como são conduzidas as ações de gestão e como os diversos atores desta se organizam e se relacionam.

A empresa segue procedimentos de governança compatíveis com as normas do mercado em que atua, de modo a garantir o pleno atendimento aos requisitos da Lei Federal nº 13.303, de 2016, a Lei Federal 12.846, de 2013 e a Lei Federal 6.404, de 1976.

Seus objetivos são aumentar a transparência das atividades, adequar a filosofia de gestão à visão do plano estratégico, aperfeiçoar o mecanismo de responsabilização dos gestores, reforçar o compromisso com a conformidade e intensificar a geração de valor para os Portos do Rio Grande do Sul.

Abaixo o demonstrativo gráfico do organograma nos parágrafos anteriores.



Como se vê, a governança está ligada à presidência da Portos RS, respondendo ao presidente, ao Conselho de Administração e aos demais órgãos estatutários, seja na apresentação de relatórios e documentos, seja provendo as informações requeridas.

A gerência de governança trabalha o desenvolvimento, a disseminação e a implementação de metodologias de gerenciamento de riscos corporativos e controles internos, promovendo um ambiente que respeite os valores, interesses e expectativas da empresa e de todas as partes interessadas.

Riscos e Controles Internos

O modelo de gestão de riscos e controles internos segue o estabelecido no Estatuto Social da Portos RS, em seu Regimento Interno e na própria Política de Gestão de Riscos e Controles Internos vigente, sendo esta política aquela que estabelece os princípios, diretrizes e responsabilidades da gestão dos riscos que possam afetar os processos e objetivos da Portos RS:

- assegurar que os responsáveis pela tomada de decisão, em todos os níveis da empresa, tenham acesso tempestivo a informações suficientes quanto aos riscos aos quais está exposta a organização;
- destinar e utilizar, de maneira eficaz, os recursos para o tratamento de riscos corporativos;
- aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos da organização, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis; e
- agregar valor à organização por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão e do tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos decorrentes da sua materialização.

Políticas e Práticas de Governança Corporativa

O sistema de integridade da Portos RS é composto pela ouvidoria, gerência de governança, coordenação de colegiados e auditoria interna. Este sistema consiste em uma ferramenta alinhada à estratégia organizacional, que reúne o conjunto de agentes, mecanismos e procedimentos internos adotados para a prevenção, detecção e combate à corrupção e fraudes, garantindo a integridade do processo de tomada de decisões. Com base neste, são pautadas as condutas dos dirigentes, empregados, parceiros da empresa e demais *stakeholders*.

Em consonância com a responsabilidade de organização e registro dos atos e deliberações de todos os órgãos colegiados, a gerência de governança mantém estes registros e realiza constante follow-up.

Governança Ambiental, Social e Corporativa

A Portos RS deu um importante passo na busca por padrões e compromissos que atendem aos critérios ambientais, sociais e de governança, aderindo ao Pacto Global da ONU. Esta adesão é uma importante iniciativa no caminho de organizar as atividades voltadas aos princípios de sustentabilidade, responsabilidade corporativa e direitos humanos.

Com foco no princípio de sustentabilidade destaca-se a promoção de uma gestão eficiente de resíduos, reduzindo a poluição, através da adoção de medidas que minimizam a emissão de poluentes atmosféricos, bem como a contaminação da água e a geração de resíduos sólidos. Conectando com este, o princípio da responsabilidade corporativa está presente em ações que visam a conservação da biodiversidade com o compromisso à preservação de ecossistemas marinhos e costeiros, evitando impactos negativos em áreas sensíveis. A eficiência energética também se faz presente neste contexto.

Por fim, relacionado ao princípio dos direitos humanos, buscamos implementar o cumprimento das regulamentações trabalhistas, além de promover ações inclusivas com foco na proteção contra qualquer tipo de discriminação. Outra importante ação foi instituir a Diretoria de Relações Institucionais, cujo principal foco é relacionar-se com os governos municipais e estadual, no que tange à relação porto-cidade e ações de *enviromental, social and governance*, sempre visando a harmonia entre as partes envolvidas.

RELAÇÃO DOS FATORES DE RISCOS QUE PODEM CAUSAR IMPACTOS NOS PROCESSOS ESTRATÉGICOS DA PORTOS RS

Os fatores de risco referem-se às incertezas ou ameaças que podem impactar negativamente a capacidade de uma empresa de atingir seus objetivos e gerar valor. Neste sentido, estabelecemos através da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, princípios, diretrizes e responsabilidades que incorporam o gerenciamento de risco à tomada de decisão da empresa.

Dentre os principais fatores de risco estão:

- Ambiente geopolítico instável;
- Cenário macroeconômico de incertezas visto a possibilidade de escalada dos conflitos internacionais;
- Existência de ações judiciais que podem ter efeito adverso relevante sobre o negócio;
- Possibilidade da transferência de cargas para outros terminais, que ocasionem perda de receita.

Remuneração dos Membros dos Órgãos Estatutários

A remuneração e demais benefícios dos membros dos órgãos estatutários da empresa são definidos dentro das bases de mercado e fixados anualmente em Assembleia Geral, nos termos da legislação vigente. Conforme estabelecido no Estatuto Social, a remuneração mensal devida aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal não excederá a 20% da remuneração mensal média dos membros da Diretoria Executiva para o Conselho de Administração, e a 15% da remuneração mensal média dos membros da Diretoria Executiva para o Conselho Fiscal. Por sua vez, a remuneração dos membros do Comitê de Auditoria Estatutário e do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração será fixada em montante não superior à remuneração dos membros do Conselho Fiscal.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE O DESEMPENHO E ATENDIMENTO DAS METAS E RESULTADOS

As principais realizações, iniciativas estratégicas, resultados dos indicadores e desafios deste exercício foram detalhados no Relatório Anual de Administração.

Durante o ano de 2023, a diretoria executiva envidou esforços na consecução dos objetivos definidos dentro do programado para o primeiro ano completo da empresa pública. No decorrer de 2024, e ano, a diretoria executiva envidou esforços na consecução dos objetivos definidos dentro do programado para o primeiro ano completo da empresa pública. No decorrer de 2024, manteremos o foco em aumentar a eficiência e a sustentabilidade da empresa, a fim de resguardar sua saúde financeira.

Comentários dos Administradores

Para a Portos RS, o ano de 2023 foi marcado por avanços significativos nos portos do Rio Grande do Sul. Após a transição de uma autarquia para uma empresa pública, em maio de 2022, continuamos a nossa jornada rumo a um futuro mais promissor.

Investimos vigorosamente na melhoria da infraestrutura hidroportuária e do canal de acesso, realizando obras importantes como dragagem. Também aportamos recursos na qualificação de pavimento e iluminação, objetivando oferecer serviços de mais qualidade e aumentar a nossa competitividade. Estas ações não apenas melhoraram a capacidade de navegação e segurança, mas também impulsionaram o comércio e a economia regional.

Com maior autonomia e eficiência nos processos, estamos caminhando em busca de atingir o objetivo de nos tornarmos um porto hub e referência em gestão portuária no Conesul. Nossos portos são responsáveis por movimentar mais de 30% do PIB do estado do Rio Grande do Sul, e estamos empenhados em expandir nossas atividades além das fronteiras nacionais, buscando fortalecer a competitividade e promover o crescimento econômico sustentável.

Também estamos focados em estruturar e desenvolver a empresa de forma competitiva, buscando atrair ainda mais investimentos para os distritos industriais. Por isto a promoção de arrendamentos de áreas portuárias tem sido uma prioridade.

Investimos também na capacitação e valorização de nossos colaboradores, reconhecendo que eles são essenciais para o sucesso da empresa. Acreditamos que uma equipe motivada, dedicada e profissional é fundamental para enfrentar os desafios futuros com sucesso.

Embora reconheçamos que ainda há muito a ser feito, estamos comprometidos em garantir um futuro seguro e organizado para os portos do Rio Grande do Sul. Continuaremos investindo em infraestrutura, modernização de processos e capacitação da equipe, com o objetivo de nos tornarmos uma referência em gestão hidroportuária no Conesul.

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Portos RS - Autoridade Portuária dos Portos do Rio Grande do Sul S.A. declara que subscreveu nesta data a 2ª Carta Anual de Políticas Públicas em conformidade com art. 8º, incisos I, III e VIII, da Lei Federal nº 13.303, de 2016, e com art. 54, inciso XXXVII, do Estatuto Social da Portos RS.





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE LOGÍSTICA
E TRANSPORTES